

11/10/2005

07:43

Prefeitura aponta ausência do comércio no curso de acessibilidade
São Sebastião

O curso ministrado pelo representante do CREA – SP, Edson Luiz Passafaro, com o objetivo de sensibilizar sobre a importância da Lei Federal de acessibilidade, ocorrido ontem, no Teatro Municipal, não teve a participação dos comerciantes da cidade.

Fotos: Divulgação



A ausência foi apontada pela diretora de Planejamento do município, Kátia Gomes Severi, que faz parte da comissão multidisciplinar que pretende implantar um projeto piloto de acessibilidade nas ruas Sebastião Silvestre Neves, Duque de Caxias e Guarda Mor Lobo Viana, na região central.

“Nós passamos quase uma semana procurando por um hotel onde o palestrante (que anda em cadeira de rodas) pudesse ficar hospedado, encontramos apenas um no bairro de Barequeçaba. Os outros hotéis não ofereciam condições de acesso para deficientes físicos. Além disso, quase nenhum comerciante está participando desse curso”, disse.

O presidente da Aciss (Associação Comercial de São Sebastião), Fábio Aranha, diz que também não lembra de ter visto nenhum comerciante participando do curso.

“Por se tratar de um curso do CREA deu a entender que era voltado apenas para engenheiros e arquitetos. Eu mesmo não recebi nenhum convite. Acho que a divulgação foi pouco precisa”, afirma.

O presidente da Associação de Engenheiros e Arquitetos, Luiz Savério, afirmou que o curso foi voltado para os profissionais da área, mas aberto a todos que quisessem participar. “A Prefeitura fez uma ampla divulgação do curso no comércio. Na minha opinião, o curso era voltado para os profissionais, mas acho que seria importante se todos tivessem participado”, diz.

Desencontro

Essa não é a primeira vez que o assunto acessibilidade provoca desencontro entre a Prefeitura e os comerciantes. No mês passado, a ausência do prefeito de São Sebastião, Juan Garcia (PPS) e de secretários municipais foi motivo de indignação por parte dos comerciantes e deficientes físicos, que participaram da reunião organizada por vereadores, na Câmara Municipal.



Na ocasião, cerca de 90% dos comerciantes presentes eram do bairro do Itatinga, na região central. “Acho que a prefeitura não deu importância para nós. Eles estão se omitindo e seguindo a lei ao pé da letra”, afirmou Paulo Danjú. Do Supermercado Danjú.

Outra comerciante do bairro que reclamou foi Sandra Passos. “Achei uma falta de respeito ninguém da Prefeitura ter comparecido à reunião”, disse na ocasião.